

COMO ÒRÚNMÌLÀ RECEBEU O ORÁCULO DE ÒRÌSÀ-NLÁ

Luiz L. Marins

Junho de 2015

<http://www.luizmarins.com.br>

RESUMO:

O texto apresenta um *itàn* (história mitológica sagrada) coletado pelo antropólogo William Bascom e publicado no livro *Sixteen Cowries*, onde a função oracular do jogo de obi/buzios pertencia à *Obàtálá*, òrìsà da criação, que foi dada por este, a *Òrúnmìlà*, indo na contra mão das tendências atuais do absolutismo e totalitarismo do culto Orunmilaísta.

INTRODUÇÃO

Willian Bascom registrou em seu famoso livro “*Sixteen Cowries*” (1993, p. 19) um verso sagrado recitado pelo bàbàlòrìṣà Salako, de Igana, Òyó, Nigéria, no qual narra como Òrúnmìlá recebeu os dons de divinação das mãos de Òrìṣà-nlá. O itàn mostra uma época impossível de mensurar, em que a religiosidade tradicional ioruba era verdadeiramente orixaísta, antes de adotar a forma teísta atual.¹

Segundo Sàngódina Agbolori, Òyó, *apud*, Paula Gomes, do Àṣà Òrìṣà Aláààfin Òyó, junho de 2015, este itàn registra-se no odù ofun. (Informação pessoal).

OFUN

COMO ÒRÚNMÌLÁ RECEBEU O ORÁCULO DE ÒRÌṢÀ-NLÁ

Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo.

Bàbá teve 401 filhos.

Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo,

Bàbá criou 401 profissões,

Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo,

Bàbá criou 401 talentos

Quando Bàbá criou seus 401 filhos.

Ele criou também 401 profissões.

Ele disse que cada um deveria escolher a sua.

Ali estava Òrúnmìlá,

Ele não era forte como um cupinzeiro.

Segurar uma enxada era problema para ele.

Carregá-la, era difícil até mesmo andar.

Não havia trabalho fácil para Òrúnmìlá.

Bàbá disse: “O que você vai fazer?”

Òrúnmìlá disse que iria ser adivinho.

¹ Para saber mais sobre Orixaísmo e Teísmo na Religião Tradicional Ioruba atual, ver: “Solagbade Popoola e o Novo Mito Ioruba da Criação do Mundo”, Luiz L. Marins, in: *Revista Olorun*, n. 21, Dez., 2014.

Bàbá disse: “Que tipo de adivinho? ”

Òrúnmìlá disse: “Para tudo aquilo que as pessoas quiserem saber. ”

Obí foi o que ele trouxe para *Bàbá* naqueles dias.

Se alguém falasse no *Obí* e jogasse.

Era o *Bàbá* que dava o conselho.

Então ele chamou Òrúnmìlá.

Que tinha um saquinho de adivinhação.

Bàbá levou o saquinho de *Ifá*.

Ele disse que Òrúnmìlá deveria aprender a usá-lo.

Que se alguém quisesse algo, deveria falar com Òrúnmìlá.

Todos que quisessem perguntar deveriam ir à Òrúnmìlá.

E quando Òrúnmìlá olhou para o seu *Ifá*.

Tudo que eles queriam saber, Òrúnmìlá falaria.

O que quer que fosse Òrúnmìlá diria a eles.

Ninguém mais visitou *Bàbá* (para divinar).

Eles passaram a visitar Òrúnmìlá.

Uma mulher que estivesse grávida há um dia,

Òrúnmìlá podia saber e assim em diante.

Então, Òrúnmìlá tornou-se adivinho.

Ele disse: “*Bàbá*, e sobre as folhas? ”

Bàbá disse: “Aquela que vem com este problema, esta é a folha que dará a ela. ”

Então, Òrúnmìlá tornou-se adivinho.

E todos quiseram se tornar adivinho.

Egúngún também queria.

Bàbá disse: “Não, você é forte. ”

Ògún queria ser um deles.

Bàbá disse: “você é forte. ”

Você deveria ser comerciante.

Hoje, os devotos de alguns Òrìṣà podem ter oráculo.

Isso graças à Òsun.

Era Òsun que não deixava Òrúnmìlá descansar.

Não o deixava sair.

Tanto insistiu, até que Òrúnmìlá lhe ensinou divinação.

Foi com Òsun que alguns Òrìṣà aprenderam a divinar.

Mas Erinlẹ não aprendeu
Òrìṣà Oko não aprendeu
Ògún não aprendeu,
Egúngún também não aprendeu.
 Eles não receberam os dezesseis búzios.
 Os dezesseis búzios de Sopóná
 Sempre estiveram na sua mão
 Mas as lutas não o deixavam divinar.
 Por ser frágil Òrúnmílá se tornou divinador.
 Ele cantava:
Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo.
Bàbá teve 401 filhos.
Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo,
Bàbá criou 401 profissões,
Apodihoro, Òrìṣálá Oseregbo,
Bàbá criou 401 talentos,
Apodihoro, foi aquele que me deu um meio de vida,
Apodihoro, foi com ele que aprendi, agora estou comendo,
Apodihoro, foi com ele que eu aprendi, estou comendo Obí e pimenta,
Apodihoro, foi com quem aprendi, estou comendo sal e dendê,
Apodihoro, foi com ele que aprendi ganhar dinheiro com meu jogo,
Apodihoro, foi como Òrúnmílá se tornou divinador.
 Ofun é isto
Òrìṣà diz assim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No conceito teológico orixaísta, este verso mostra Òrìṣa-nlá como o grande dispensador e delegador de poderes. Talvez, seja uma sobrevivência mitológica pré colonialista.

Circula na internet uma versão adulterada onde Òrúnmílá recebe os poderes diretamente de Olódùmarè. Nesta falsa versão, o nome de Òrìṣà-nlá foi propositadamente trocado, de forma a embasar a tendencia atual do teísmo na religião Ioruba.

Vemos nisto uma frustrada tentativa dos atuais adeptos de Òrúnmìlá que não aceitam teologicamente o verso recitado por Ṣalako.

Conforme vimos, foi Òrìṣà-Nlá foi quem deu os primeiros instrumentos divinatórios para Òrúnmìlá, por este ser de natureza frágil e impróprio para o trabalho, e foi fragilidade que garantiu a sua sobrevivência.

Assim, na intenção de preservar os antigos conceitos teológicos dos Iorubás, realizamos este trabalho de registro etnográfico.